

032

CONJUNTO HABITACIONAL: ESPAÇO MONO OU POLIFUNCIONAL? *Mateus T. Coswig, Telissa F. Rosa, Davi M. Santos, Jesus R. Borges e Nirce S. Medvedosvki (orientadora)* (DEARQ/FAURB/UFPe)

Este trabalho insere-se na pesquisa "Avaliação do Espaço Coletivo Exterior nos Conjuntos Habitacionais Populares - Um Estudo para a Região Sul do RS". Partimos do pressuposto da correlação entre os usos do solo e as atividades dos usuários. Foi efetuado o cadastro das modificações e acréscimos das edificações sobre o espaço exterior, juntamente com o levantamento dos usos do solo. Os resultados do levantamento de campo de 1777 unidades no C. H. Lindóia e 1736 unidades no C. H. Guabiroba foram registrados em mapas cadastrais informatizados. Utilizaram-se os softwares Autocad R12 e Corel Draw 5.0. Isto permitiu simultaneamente localizar atividades que impactavam o seu entorno e consequentemente o comportamento dos usuários, como efetuar um diagnóstico da situação de abastecimento e prestação de serviços destes conjuntos. No C. H. Lindóia, com 5180 habitantes, foram identificados 126 usos não domiciliares, entre comércio e serviços. Isto evidencia o caráter polifuncional do espaço em um conjunto habitacional. Como conclusões iniciais, temos que: aquilo que frente à legislação urbanística aparece como irregular, é na verdade a solução encontrada pelos usuários para solucionarem os problemas do seu cotidiano. (PET-CAPEs, FAPERGS)